



REUNIÃO CMAS

Ata da reunião ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social, realizada no dia vinte sete de abril de dois mil e nove, no CRIJU, na cidade de Jundiaí, com a participação de conselheiros, ouvintes, que assinaram o livro de presença nº 2, às fls.7 verso, com início às dezessete horas e trinta minutos, coordenada pela Presidente Senhora Célia Pace de Souza que cumprimentando a todos, declarou aberta a reunião e, em seguida, passou a palavra à Dr^a Celma Aparecida Pignatta, que informou sobre as Eleições dos representantes da Sociedade Civil para o próximo mandato do CMAS, biênio 2009/2011, expondo que o pleito se daria no dia 18 de maio próximo futuro, na Câmara Municipal, das 16h30 às 19h30, sendo que as convocações já estão prontas, aguardando apenas a publicação na Imprensa Oficial, para divulgação. Informou também que o atual mandato do CMAS se encerraria no dia trinta e um de maio de 2009 e que a posse da próxima gestão estava prevista para a primeira semana de junho. Comunicou ainda, que os procedimentos para o dia da eleição serão divulgados posteriormente. Após, por razões pessoais, pedindo licença, retirou-se da reunião. Em seguida o Conselheiro Dr. Denílson Pinto de Oliveira pediu a palavra, para informar sobre a Comissão de Registro, esclarecendo que, embora tivesse se iniciado com seis membros, hoje contava com apenas três conselheiros: Denilson Pinto de Oliveira, Maria de Lourdes Santos Pacheco e Maria Rosângela Moretti Serra. Esclareceu sobre a pendência do registro da Escola Cristã do Brasil, que inicialmente, seria atribuição do CMDCA, mas que, de acordo com a orientação recebida do Conselho Nacional da Assistência Social – CNAS, passou ao CMAS a responsabilidade da análise da documentação. O Conselheiro explicou que, embora a Escola vinha entrando em contato constantemente para saber acerca do registro, a Comissão de Registro teve problemas em se reunir para a avaliação do pedido. Esclareceu, que, por fim, a análise do pedido de Registro foi promovida por ele próprio e pela Conselheira Maria de Lourdes, estando a documentação em ordem, não havendo nenhuma denúncia contra a Escola Cristã do Brasil. Colocou ainda que, inclusive, há outra entidade, Congregação das Irmãs Carmelitas no Brasil, para ser avaliada nas próximas reuniões. A Senhora Presidente perguntou ao Conselheiro Denílson o porquê da demora para avaliação da documentação da Escola Cristã. O Conselheiro respondeu que foi por dificuldade de reunião da Comissão de Registro. A Presidente perguntou ao conselheiro Denílson quando seria a próxima reunião da Comissão. O Conselheiro respondeu que a Comissão de Registro se reúne todas às quintas-feiras no período da tarde. O Conselheiro Denílson colocou à

disposição dos Conselheiros a documentação da Escola Cristã, para eventuais esclarecimentos. Em seguida o Conselheiro Denílson perguntou aos Conselheiros se tinham alguma objeção. Não havendo, por unanimidade, os conselheiros aprovaram o registro da entidade. Na seqüência, a Senhora Claudia Hespanha, relações públicas do CMAS, exercendo a função de Relações Públicas, iniciou sua apresentação, sugerindo a realização de um evento para o mês de agosto ou setembro, para divulgação do CMAS. O Conselheiro Denílson perguntou a Senhora Cláudia se este evento não poderia ser em paralelo com a Conferência Municipal do CMAS. Pela ordem, Conselheira Maria Aparecida Carlos colocou que a Senhora Elisabete Borgiani, entrou em contato com a Senhora Aldaiza Posato, para verificar a possibilidade da participação desta na Conferência Municipal. Informou, no entanto, que não havia resposta até o momento. Ato contínuo, a Conselheira Maria Rosângela aludiu que o CMAS, deveria valorizar a Conferência convidando profissionais capacitados, fazendo com que mais pessoas estivessem presentes no evento. A Conselheira Maria Aparecida colocou que, de acordo com a orientação do CNAS, a Conferência deveria ser realizada em vários dias e não só em um, ao contrário de como foi realizado até hoje. A Presidente perguntou a Senhora Cláudia Hespanha, como seria o material de divulgação do Conselho, ela respondeu que seria por folders e newlester, com a devida capitação de recursos para tal. A Conselheira Maria Aparecida perguntou a Senhora Cláudia, como conseguir espaço com a mídia, se o CMAS não tem espaço para divulgação. A senhora Cláudia repondeu que seria através de relacionamentos inter pessoais. Explicou que, a partir de uma informação qualquer, desde que seja importante, ela entra em contato com algum jornalista e repassa a informação. Comentou também que através do rádio é mais fácil e tranquilo a obtenção de espaço para divulgação, desde que se tenha assunto para desenvolver uma conversa. A Conselheira Maria Aparecida colocou que é preciso fazer uma boa divulgação da Conferência, pois normalmente o evento fica restrito entre os conselheiros. Na seqüência, o conselheiro Milton Calzavara colocou aos conselheiros, se através do trabalho da Senhora Claudia, as entidades não teriam espaço para divulgação de seus trabalhos. E ela respondeu que há intenção de fazer uma divulgação pelo newlester e também no site do CMAS. O Conselheiro Milton perguntou a Senhora Claudia se as entidades não teriam este espaço na Conferência. Pela ordem, a Senhora Presidente considerou que esta possibilidade seria complicada (por conta do tempo), pois demandaria muito tempo para todas as entidades apresentarem seus trabalhos, tornando a Conferência muito longa e cansativa, sugerindo a montagem de uma galeria para a exposição das ações que as Entidades desenvolvem. Na seqüência a Conselheira Maria Aparecida, lembrou que na reunião da Comissão de Políticas e Programas foi pedido à Senhora Cláudia se a mesma poderia colocar no site do CMAS, informações do CNAS. Ela respondeu que fez várias tentativas em encontrar um local onde pudesse se cadastrar, não obtendo sucesso, ponderando à possibilidade da Companhia de Informática Jundiá – CIJUN, estar ajudando. Pedindo a palavra, a Senhora Célia Testa, representando o apoio administrativo da SEMIS, esclareceu que a CIJUN cobra pelos programas por ela executados. Dando continuidade, a Senhora Cláudia colocou que ela poderia estar entrando no site do CNAS, mas que precisaria de um parceiro do CMAS, para filtrar e selecionar as informações importantes para as entidades e em seguida ela repassaria a

estas. Na seqüência, a Conselheira Maria Rosângela sugeriu que esse filtro fosse feito pelo Apoio Administrativo do Conselho. Pela ordem, a Senhora Célia Testa colocou a dificuldade do apoio administrativo filtrar as informações importantes e necessárias às entidades, necessitando da ajuda de algum conselheiro para essa tarefa. Na seqüência, a Senhora Presidente verbalizou que, já havia conversado com a Doutora Maria Bernadete de Oliveira, funcionária do Órgão Gestor, pedindo que uma Assistente Social fizesse parte do apoio administrativo. Citou as Senhoras Solange Vasconcelos e a Conselheira Solange Leonardi Colepícolo, como técnicas competentes, que sempre contribuíram com as informações necessárias ao CMAS e que poderiam continuar nesta atribuição, mas que referidas senhoras, não fazem mais parte da equipe de Apoio Administrativo. Prosseguindo, a senhora Presidente elogiou o trabalho do Apoio Administrativo, dizendo ser ele impecável na área jurídica da qual são profissionais, mas que não tem conhecimento suficiente na área de Assistência Social, conhecimento imprescindível para assessorar tecnicamente o CMAS. Na seqüência, a Conselheira Maria Aparecida sugeriu à Presidente, que o pedido de uma profissional da área da assistência social fosse feito por ofício à SEMIS, de modo que essa reivindicação fosse concretizada e deixada para a próxima gestão e, caso não houvesse êxito, que o CMAS expedisse ofício ao Prefeito Municipal, solicitando a assistente social. Na seqüência, a Conselheira Maria Rosângela propôs que o CMAS deliberasse em relação a necessidade do técnico no Apoio Administrativo. A Presidente falou que encaminharia ofício à SEMIS pedindo uma assistente social na Secretaria Executiva. Na seqüência, a Senhora Presidente externou que o CMAS está tendo problemas com o Gestor do *site* do Conselho. Citou a demora na atualização das informações. A Conselheira Fé Juncal perguntou à Senhora Presidente quem era o gestor. A Senhora Presidente respondeu ser o Conselheiro Jezemiel Antunes e que conversaria com ele para esclarecer o que estava ocorrendo. A Senhora Cláudia, retomando a palavra, colocou que a CIJUN equivocou-se por duas vezes, colocando informações do Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente - CMDCA no *site* do CMAS. Em seguida, as Conselheiras Fé Juncal e Maria Aparecida, fizeram a apresentação sobre a reunião ampliada em Brasília, reforçando a importância dos usuários estarem participando da Conferência, inclusive, oferecendo transporte quando necessário. Ainda, alertaram quanto à necessidade da Conferência não ser realizada em um só dia, conforme orientação do CNAS e da necessidade de serem realizadas Conferências descentralizadas. Para a realização dessas, ponderaram a possibilidade de serem utilizados os Centros de Referência da Assistência Social – CRAS e, em seguida, realizar-se a Conferência Municipal. As Conselheiras citaram também o plano decenal, item que deverá voltar à discussão no CMAS. Consideram que o Conselho reveja sua composição, inclusive com a participação dos usuários, na sua composição. Ainda, que o Conselho deveria se preocupar com a mudança constante do profissional em algumas entidades. A Conselheira Maria Rosângela colocou que o CMAS não deveria deixar a Conferência para última hora, pois não tem experiência no trabalho em conjunto com os usuários. A Senhora Presidente e a Conselheira Maria Rosângela sugeriram que o início da Conferência começasse pelo CRAS - Varjão, pois no local há recursos necessários para se realizar as reuniões. A Conselheira Maria Aparecida sugeriu o Jardim Tamoio e o Bairro do Morada

das Vinhas, esclarecendo que neste a Prefeitura, em parceria com a Organização Não Governamental (ONG) - Associação Cristã em Defesa da Cidadania, desenvolve um trabalho com a comunidade. A Conselheira Maria aparecida colocou que, o poder público deveria rever as indicações de seus funcionários para composição do CMAS, pois muitos não comparecem às reuniões. Pela ordem, o Conselheiro Denílson externou que o CMDCA possui uma Comissão de Legislação e que o CMAS deveria fazer o mesmo, para estudo desses casos. Retomando a palavra, a Presidente externou que o Conselho foi informado que a data da próxima eleição seria dezoito de maio de 2009. A Conselheira Maria aparecida manifestou-se dizendo que, a data estava muito próxima para as entidades poderem se organizar e fazer as indicações. Perguntou à presidente se não haveria possibilidade de ser no final do mês, o Conselheiro Denílson colocou que esta data é por conta dos trâmites e prazos de praxe. A Presidente perguntou a Senhora Célia Testa, o porquê desta data, tendo sido lhe respondido que era justamente por causa das datas necessárias aos trâmites legais. Na seqüência, a Conselheira Maria Rosângela propôs que a Eleição fosse feita no dia vinte e dois de maio do corrente ano, numa sexta feira, a partir das 17h00, assim o CMAS teria mais tempo para ir à mídia e fazer divulgação. A Presidente, em seguida, propôs a realização de uma reunião que antecederesse as eleições, dia dezoito de maio de 2009. A Conselheira Maria Aparecida comentou acerca da Sessão da Câmara, na qual os Vereadores aprovaram as subvenções para as entidades. Salientou que naquela oportunidade ocorreram muitas discussões e questionamentos, pois os Vereadores não entendem muito do assunto e sugeriu à Presidente, bem como à Conselheira Solange Colepicolo, que fosse feita uma cartilha explicando como são feitas as divisões das subvenções, elucidando aos nobres vereadores as dúvidas surgidas e que se agendasse uma reunião com o Presidente da Câmara para as devidas explicações, o que foi aceito por todos os Conselheiros. A Presidente colocou que na próxima reunião da Comissão de Políticas e Programas, iria consultar a Dr^a Celma Pignatta para a alteração da data (a respeito) das Eleições para 22/05/2009 acordado pelos Conselheiros, nesta Assembléia. Sem mais a Presidente agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião. E eu _____, Célia Regina Testa na qualidade de secretária *ah doc*, lavrei a presente ata que, após ser lida e aprovada, será assinada pela presidente.

Célia Pace de Souza
Presidente - CMAS